



ARTE RUPESTRE

Em Serranópolis Goiás



Luana Clara - História 7º Período - Universidade
Federal de Jataí

AULA DE HOJE :

Uma jornada sobre a arte dos nossos antepassados

As pinturas rupestres foi uma das primeira manifestações artísticas realizadas pelos seres humanos ainda na Pré História, demonstrando um grande refinamento e sensibilidade artística em suas formas de abstração.



O QUE RETRATAVAM?

Esta expressão artística surgiu durante o período Paleolítico, em torno de 30 mil anos atrás, e continuou a ser praticada por todo o período seguinte, o neolítico. São principalmente representações de animais, seres humanos, objetos celestes, animais e cenas de caçadas. Os principais materiais utilizados nesta intervenção artística no meio ambiente, eram pedaços de carvão das suas fogueiras e outras substâncias que a natureza fornece, como chifres, ossos e dentes de animais. Através das pinturas, eles retratavam cenas do cotidiano, cultura, religião, e costumes.





SÍTIO RUPRESTRE EM SERRANÓPOLIS:

SÍTIO DAS ARARAS



As datações mais antigas obtidas remontam a aproximadamente 10.000 AP (antes do presente), e foram feitos por grupos caçadores-coletores antigos que viviam, provavelmente em pequenos grupos compostos por algumas famílias seminômades. Eles sobreviviam da caça de animais de pequeno e médio porte, e da coleta de frutos e vegetais, principalmente tubérculos.

Quanto à tecnologia utilizada, a maioria dos artefatos identificados são instrumentos líticos, como a pedra lascada, e em menor escala, ósseos.



Foram identificados nas pinturas localizadas nos abrigos de Serranópolis figuras geométricas, representações zoomórficas de aves, agartos, tartarugas, tatus, dentre outros animais típicos da fauna do cerrado. Em menor quantidade, foram identificadas algumas figuras antropomórficas. Quanto à coloração, predominam os tons vermelhos, seguidos de amarelo, com ocorrências raras de preto ou branco



Segundo estudiosos, as pinturas rupestres observadas em Serranópolis têm características próprias não observadas em outras pinturas da região. Isso é indício de que, possivelmente, a população que ocupava a região, possuía restrições em seu alcance de território para fixar assentamento.





De acordo com o estudioso Barbosa Jacobus, (1989) essas gravuras foram produzidas em sua quase totalidade, por raspados realizados a partir de pedras afiadas ou pigmentos como o urucum, de onde se origina a cor vermelha, muito utilizada pelos indígenas. Nelas predominam formas simples, com raras representações de pegadas. Ele relata ainda que, é possível que várias gerações tenham contribuído com a construção deste mural, que representa as formas de vida e cotidiano dos primeiros habitantes da região.





Um grande marco para a arqueologia de Serranópolis e região, foi a descoberta do esqueleto humano denominado "Homem da Serra do Cafezal", apelidado de "Zé Gabiroba" na camada arqueológica que representa as primeiras ocupações, atribuídas a grupos caçadores-coletores.

Ele é considerado ainda hojeo esqueleto humano mais antigo das Américas, e foi batizado de Homo-Cerratensis pelo pesquisador Paulo Bertran. Este homem viveu 13 mil anos A.P. e morreu ainda jovem, aos 27 anos.





Estudiosos acreditam se tratar de uma sepultura o local onde foi encontrado Zé Gabiroba. Ele já esteve exposto no Museu Serra do Cafezal em Serranópolis, juntamente com cerâmicas de mais de 2 mil A.P. Atualmente ele se encontra no Museu Histórico de Jataí.



Obrigada!